

CLÁSSICO VS. MODERNO: QUAL DAS METODOLOGIAS SÃO MELHORES NO APRENDIZADO DE MEMBROS INFERIORES?

Camila Araújo Barradas – (enfcamilacab@gmail.com)¹

Rielly Tainá Bezerra Ben - riellytaina@gmail.com²

Adriany Alves de Oliveira - 123adriany@gmail.com²

1 – Docente – ITPAC Porto Nacional

2 – Discente – ITPAC Porto Nacional

Área: Ciências da Saúde

Linha de Submissão: C

Introdução/Justificativa: É desafiador para o acadêmico realizar o aprendizado de uma grandiosa quantidade de estruturas do corpo humano. E para que haja a consolidação do aprendizado, é necessário a união da teoria com a prática. Na execução do eixo prático, o presente trabalho visa identificar qual a melhor forma de aprendizado em anatomia humana: com peças sintéticas semelhantes às estruturas do corpo humano, ou com tecnologias que apontam as estruturas através de imagens tridimensionais. **Objetivo(s):** Identificar qual é a melhor forma de aprendizado em anatomia humana: por meio de peças anatômicas sintéticas ou por imagens tridimensionais interativas. Além disso, busca-se divulgar no meio científico uma prática de anatomia humana em que foram utilizados ambos os recursos, integrando as peças sintéticas e a tecnologia. **Método/Relato da Experiência:** O presente trabalho diz respeito a um relato de experiência realizado em uma IES privada. Trata-se de uma aula prática laboratorial com acadêmicos do segundo período do curso de Medicina cujo tema era “Ossos, músculos e ligamentos dos membros inferiores”. Para a execução dessa aula, o conteúdo foi previamente organizado e dividido em três mesas de conteúdo denominadas estações. A estação 1 tinha por objetivo compreender os ossos dos membros inferiores, a estação 2 reconhecer os principais músculos dos membros inferiores e a estação 3 objetivou conhecer alguns dos principais ligamentos articulares dos membros inferiores. Na estação 1 foram utilizadas peças sintéticas similares aos ossos humanos; na estação 2 foi utilizada uma tela interativa, cujas imagens tridimensionais da composição dos músculos inferiores foram projetadas por meio do programa Bioatlas®; na estação 3 os ligamentos foram reconhecidos por peças sintéticas semelhantes ao joelho e ao tornozelo. **Resultados:** Como resultados, pode-se depreender que não houve uma sobreposição, mas que a união do uso de peças sintéticas com imagens tridimensionais tornou efetivo o aprendizado dos discentes. Isso foi notado a partir da fala dos próprios estudantes, os quais demonstraram uma percepção positiva sobre o aprendizado neste formato, atendendo à temática do dia. **Considerações Finais:** Observou-se que a experiência foi útil na consolidação do aprendizado; a interação direta entre o aluno e a tecnologia permitiu maior interesse e melhor aprendizado.

Palavras-chave: Ensino. Anatomia humana. Projeção Tridimensional.